

O SAMBA DE RODA EM ESPAÇO MULTIRREFERENCIAL DE APRENDIZAGEM

Denise Maria Souza Santana ¹

RESUMO

O presente estudo nos remete ao samba de roda aclamado como uma obra prima do Patrimônio Oral e Imaterial da Humanidade, reconhecido pela Organização das Nações Unidas – UNESCO, em novembro de 2005, com a nuance das diversidades e múltiplas consagração religiosa e referências: música, arte do vestuário, dança e o belo através apreciação da performance. Com as ações inovadoras os educandos poderão realizar performances através de suas experiências no aspecto cultural e social. Assim sendo, o samba de roda poderá ser interpretado como uma manifestação cultural do Recôncavo Baiano, no qual surgiu através da cultura dos escravizados. No entanto o significado do samba de roda, pode ser interpretado como festa, dança e música, não existe tempo e lugar específico para se comemorar/festejar, acontece também no cotidiano das pessoas e nas festas religiosas. Sambar é entendido como festejar às memórias de nossos ancestrais/ antepassados afro-brasileiro. Dessa maneira, o samba de roda migrou por alguns baianos para o Rio de Janeiro durante o século XIX, sendo reconhecido mundialmente durante o famoso carnaval. Dessa forma, destaca-se a de que a cultura e a educação são relevantes no contexto atual. A metodologia resulta de um campo epistemológico bibliográfico de Paulo Freire (2005), A Lei 10.639/03 no intuito de dar subsídio a pesquisa científica e tendo como elemento mediador no processo do ensino e aprendizagem: Freire (2003), Amorim (2007), Souza (2017); Matta (2014), no sentido de enfatizar a importância das relações; escola, professor e aluno. Para tanto, utilizamos alguns autores: samba de roda de Katharina Doring (2002), Machado (1998), Santana; Santana (2020). Na Difusão do Conhecimento temos: Fróes (2012); Galeffi (2000); Silva (2010); e Queiroz (2019). Portanto, rechaça e a necessidade de realizar um trabalho multidisciplinar, buscando interfaces de vários saberes (professores e educandos).

Palavras-chave: Samba de Roda; Multirreferencialidade; Cultura; Educação; Lei 10.639/2003.

¹Licenciada em História pelo Centro Universitário Jorge Amado – Ba, Doutoranda – pelo Programa de Pós-graduação Multi-institucional e Multirreferencial em Difusão do Conhecimento –PPGDC– UNEB. Denisantana@gmail.com

